

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM BARRA DO CHOÇA-BA

J.B. Matiello, S.R. de Almeida EngsAgrs Mapa-Procafé e Gianni Brito, EngAgr Consultor.

O uso de plantas de café com resistência à ferrugem é o modo mais racional de controle da doença, porém a introdução de novas cultivares, em substituição às atuais susceptíveis, principalmente o Catuai e Mundo Novo, demanda estudos de adaptação, pois é preciso aliar a resistência à doença a outras características comerciais, dentre elas destacando-se a capacidade produtiva.

O Programa de desenvolvimento de cultivares com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando na seleção. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um projeto, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios dos quais um vem sendo conduzido no Campo Experimental da Fazenda Viçosa, em Barra do Choça-BA.

O ensaio original é composto de 38 itens, sendo adicionados mais 7 itens de seleção local, perfazendo 45 itens. Foi instalado em blocos ao acaso, com 2 repetições em cada espaçamento, sendo adensado a 2x0,5m e mecanizado, a 4x0,5m. As parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em abril de 2009, com as plantas dando uma menor produção em 2011 e mais 3 safras significativas de 2012 a 2014. A área é conduzida com irrigação de salvação, pelo sistema de aspersão. Os tratos culturais são aqueles usuais, de acordo com o manual de recomendações-Cultura de Café no Brasil, não sendo praticado controle específico para a ferrugem, apenas realizadas 3 aplicações anuais de fungicidas cúpricos mais micro-nutrientes.

Um outro ensaio foi agregado ao trabalho, composto por 13 seleções algumas locais e outras introduzidas do Procafé, no mesmo delineamento do ensaio anterior.

As avaliações nos 2 ensaios vêm sendo feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões

Nos quadros 1 e 2 estão colocados os resultados de produtividade inicial dos cafeeiros dos dois ensaios em Barra do Choça. Verifica-se que no ensaio 1 foram mais produtivos, no espaçamento aberto, 3 seleções de Catuai amarelo (24-137, 2SL e 19/8), 2 de Catuai vermelho (36/6 e 24/137), mais o Palma 2, o Maracatiá, o Palma 1 e o Arara. No espaçamento adensado foram mais produtivas as seleções de Arara-Sarchimor amarelo, do Catuai amarelo 32, do Acauã FG do Catuai amarelo PI nova, e do Palma 2.

Na média das 4 safras e de todos os itens ensaiados, o sistema adensado foi 20% mais produtivo do que o sistema de espaçamento mecanizado.

No ensaio 2, na média das 4 safras foram mais produtivos as seleções do Catuai vermelho 19/8-Japy, do IBC-Palma 2 e do Acauã novo.

Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos na região de Barra do Choça-BA, em condição de grande umidade de inverno, com predominância de seleções de Catuais, amarelos e vermelhos do Arara, do Acauã e do IBC Palma

Quadro 1- Produtividade inicial, nas 4 primeiras safras, em cafeeiros do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Barra do Choça-BA, 2014.

Ítems	Materiais genéticos	Produtividade média das quatro primeiras safras	
		Sistema mecanizado	Sistema adensado
1	Catuai24/137 AmareloJaguaray	47,0	49,0
2	Catuai 19/8 - 221 Amarelo	54,0	52,0
3	Acauã novo	34,5	48,7
4	Catuai Verm. 36/6-366 cv. sel	39,7	59,8
5	Catuaí A. Fr. grande	30,5	54,3
6	Catuaí Amarelo 24-137, sel 83	38,0	58,5
7	Catuai Amarelo 2 SL, CAK	51,2	53,8
8	Catuaiverm. 20-15	36,8	42,3
9	Catuai Verm. 36/6-366 selCorom	40,0	56,0
10	Acauã Corom 54	33,5	53,7
11	Acauã Corom 65/66	40,0	57,2
12	Hk 29-74	33,5	61,5
13	IBC-Palma 1	46,3	61,8
14	Siriema 50 cova 1	22,2	29,8
15	Siriema 46	15,8	46,0
16	Sabiá 398	35,7	58,0
17	Sáira	27,8	48,0
18	Maracatiá	44,7	52,5
19	CatuaiAm 20/15 479	30,2	44,0
20	CatuaiAm 2 SL - Vga	37,8	43,2
21	Palma 2 Amarelo	32,8	61,3
22	Palma 2	47,0	63,0
23	CatuaíAm 32	37,5	69,2
24	Acauã DB - 16	29,0	50,2
25	Catuai Sh2Sh3H 6839 - 5 CV 196	29,0	47,0

26	Acauã SH2	25,8	48,0
27	Sarchimor Amarelo- Arara	44,8	64,8
28	Catucai V. 19/8	42,3	46,0
29	Bem-te-vi Vermelho	21,3	42,3
30	Catucaí V. 6/48	32,5	56,0
31	Bem-te-vi Amarelo	25,8	39,5
32	Catucaí Roxinho	31,2	59,8
33	Catucai V. 785 - 15	37,8	58,5
34	Catucaí A. F. G c. 612	37,3	54,7
35	C. V. Tolerante á xylella	31,0	34,0
36	Epárey x Sarchimor	36,0	60,3
37	Catucai.A. 24/137 Vga	40,2	59,5
38	Catucai V. 24/137 Vga	39,5	58,3
39	Não Identificado	31,7	62,7
40	CatucaiAm.P.5 Planta Nova	34,7	64,0
41	Catucaí Boa Arq. Ver.	36,5	45,0
42	Obatã J. C.G.	35,5	57,0
43	CatucaíAm. F. Gr.	21,5	61,5
44	Catucai 785/15	23,0	58,5
45	Acauã F. Gr.	37,0	65,5
	Média	35,1	42,1

Quadro 2- Produtividade nas 4 primeiras safras safras, em cafeeiros do ensaio 2, de seleções locais e do Procafé, com resistência à ferrugem. Barra do Choça-BA, 2014.

Ítems	Seleções	Produtividade nas quatro primeiras safras (scs/ha)				
		2011	2012	2013	2014	Média
1	Acaua broto v. am.	35	62	57	60	53,5
2	Acaua port. alto am.	33	80	70	66	62,2
3	Acauã bom vigor am.	33	38	99	27	49,2
4	Acauã boa arq. am.	38	88	48	51	56,2
5	Catucaíverm 20/15	5	57	46	68	44
6	Catucaíverm. Mauric.	2	117	22	60	50,2
7	Catucai sel. Vit.Conq	35	80	55	130	75
8	Catucaíam. pl. Nova	40	50	22	96	52
9	Siriema	20	65	6	56	36,7
10	Palma 1	35	88	15	87	56,2
11	Palma 2	33	112	19	99	65,7
12	Acauã novo	102	40	75	68	71,2
13	Catucai 19/8- Japy	90	118	26	118	88